



Sociedade das Ciências Antigas

VIDA E OBRA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO

**"TU ES PEDRO, E SOBRE ESTA PEDRA
CONSTRUIREI A MINHA IGREJA"
(MT 16,18)**



Simão o pescador e
Pedro o Pescador de Homens

Seu nome real deveria ser Simeão, mas por influência do grego (Símon) foi corrompido para Simão, assim como o termo Pedro é a tradução grega do apelido que Cristo lhe deu, Cefas ('rocha', em grego: Pêtros). Era conhecido também como: Simão, Simão Pedro, Simão Barjona (filho de João ou Jonas). Natural de Betsaida, da Galiléia, às margens do lago de Genesaré, também conhecido como mar de Tiberíades, era filho de Jonas e pescador de profissão, tal como os apóstolos Tiago e João, e trabalhava com o irmão André e o pai. Foi apresentado a Jesus por seu irmão, em Betânia, onde tinha ido conhecer o Cristo, por indicação de João Batista. Nele se via um homem autoritário, impulsivo, entusiasmado, franco, bondoso e extremamente generoso. A única razão pela qual Pedro não entrava em maiores complicações, por causa de falar sem pensar, era que, desde muito cedo, ele aprendera a conversar sobre muitos dos seus planos e esquemas com o seu irmão, André, antes de aventurar-se a fazer propostas em público.

As principais fontes de informação sobre sua vida são os quatro Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João), onde aparece com destaque em todas as narrativas evangélicas, nos Atos dos Apóstolos, nas epístolas de Paulo e nas duas epístolas do próprio apóstolo. Quando Simão juntou-se aos apóstolos, ele tinha trinta anos. Era casado, possuía três filhos, e vivia em Betsaida, perto de Cafarnaum. O seu irmão, André, e a mãe da sua mulher viviam com ele. (Lc 4,38-39).

No primeiro encontro, quando Jesus o chamou de Cefas, determinou ser ele o apóstolo escolhido para liderar os primeiros propagadores da fé cristã pelo mundo. Jesus, além de mudar-lhe o nome, escolheu como chefe da cristandade aqui na terra: "E eu te digo: Tu és pedra e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares sobre a terra, será ligado também nos céus" (Mt. 16: 18-19).

A partir desse dia, Simão não seria mais pescador de peixes, mas sim de homens. Pedro renegou a Jesus por três vezes, mas também várias vezes professou sua fé. "Aonde iremos, senhor, se só tu tens palavras de vida eterna?" "Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo". "Senhor, tu sabes que te amo". Esteve presente nas bodas de Canaã e foi ele que, em companhia de João, foi encarregado de preparar o cenáculo para a celebração da páscoa. Convertido, despontou como líder dos doze apóstolos e foi o primeiro a perceber em Jesus o filho de Deus.

Junto com seu irmão André e os irmãos Tiago e João Evangelista, fez parte do círculo íntimo de Jesus entre os doze, participando dos mais importantes milagres do Mestre sobre a terra. De acordo com a narrativa evangélica, tinha um temperamento veemente e espontâneo, leal e generoso, de iniciativas ardentes e de raciocínio rápido, ao mesmo tempo em que era precipitado e um tanto timorato. Erasmo, a propósito, notou que o chefe da religião cristã começara seu apostolado renegando Cristo, enquanto que o legislador da religião judaica, Moisés, iniciava a religião do povo eleito com as cenas da adoração do bezerro de ouro.

Quando Jesus foi preso, apenas Pedro e João, o seguiram. Reconhecido, porém, como um dos discípulos, negou que conhecesse Jesus. Poucos dias antes de sua ascensão, Jesus lhe perguntou, por três vezes: "Pedro, tu me amas?". E após o sim de Pedro, com estas palavras "apascenta meu rebanho", Jesus o confirmou como líder da igreja e lhe entregou todo o rebanho. Após a Ascensão, presidiu a assembléia dos apóstolos que escolheu Matias para substituir Judas Iscariotes.

A IGREJA DE CRISTO – A MISSÃO DE PEDRO E PAULO

Pedro fundou as linhas apostólicas de Antióquia e Síria (as mais antigas sucessões do Cristianismo, precedendo as de Roma em vários anos) que sobrevivem em várias ortodoxias Sírias. Encontrou-se com São Paulo, ou Paulo de Tarso, em Jerusalém, e apoiou a iniciativa deste, de incluir os não judeus na fé cristã, sem obrigá-los a participarem dos rituais de iniciação judaica.

O primeiro apóstolo deixa Jerusalém com a missão de fundar e espalhar por terras distantes a igreja de Jesus Cristo. Isso foi há dois mil anos. Desde então, o mundo mudou radicalmente. O Império Romano ruiu, assim como outros que vieram depois, mas a igreja erguida por Pedro continua viva. E Roma, é hoje, a capital do cristianismo.

Como a Igreja Católica nasceu, cresceu e conseguiu driblar as inúmeras adversidades ao longo do caminho? Quem são os seus principais artífices? São Clemente, o primeiro Papa de que se tem registro exaustivo após a morte de Pedro, revela que as primeiras missas aconteceram em forma de assembléias, nas catacumbas romanas, por volta do ano 100. E o porquê de santo Agostinho, desde o século IV, ser motivo de admiração por parte de cristãos e não-cristãos e os seus livros, fonte de pesquisa? Agostinho, santo Atanásio e são Jerônimo foram os primeiros padres da igreja católica romana.

Pedro se preocupou em anunciar o Evangelho entre os judeus, mas também abriu oficialmente a porta da Igreja ao primeiro pagão: Cornélio e sua família. Pedro representa aquilo que hoje chamamos de Instituição e Paulo representa o papel profético, dos carismas e dos ministérios. Dois apóstolos, duas vocações, que se complementam na única missão de testemunhar Jesus Cristo e seu Reino. Eles plantaram a fé e cuidaram das comunidades cristãs.

Paulo confessa que resistiu frontalmente a algumas idéias de Pedro na primeira reunião em Jerusalém (concílio). O ponto de disputa era o tratamento dos gentios (não judeus) convertidos ao catolicismo. Paulo saiu vitorioso, mas isto não nega a notável preeminência de Pedro, na comunidade cristã primitiva. Ele é mencionado 23 vezes no Evangelho de Marcos, seu discípulo; 24 no de Mateus, que o exalta mais do que qualquer outro; 27 no de Lucas; 39 no de João; e 182 vezes,

ao todo, no Novo Testamento. Por isso, é incontestável sua liderança no início da vida cristã. Fora dos Evangelhos, poucas são as fontes históricas a seu respeito. Pela leitura dos Atos dos Apóstolos, conclui-se que estava mais absorvido na administração da comunidade cristã do que na propagação da 'boa nova cristã', como o apóstolo Paulo.

A tradição o considera como o primeiro bispo de Roma, sendo, porém, de observar que, na época, como muito depois, não havia, na cristandade, nenhum bispado organizado, o que somente veio a se concretizar, na Igreja, nos fins do segundo século. É, porém, fora de dúvida ter sido Pedro o chefe da comunidade cristã em Jerusalém, após a morte de Cristo, sendo, como tal, preso duas vezes (At 4,3 e 5,18).

Se hoje seguimos Jesus Cristo é porque muitos homens e mulheres antes de nós percorreram o caminho da fé. Dentre os primeiros estão Pedro e Paulo. Serviram ao Evangelho e ao Reino de formas diferentes e até tiveram discordâncias neste serviço. Porém, foram fiéis ao Senhor deixando-nos a firmeza de sua fé e apostolado.

São Pedro testemunhou sua fidelidade a Cristo com o martírio no ano 64. São Paulo também testemunhou sua fidelidade a Cristo com o martírio no ano 67. São Pedro morreu no local chamado Colina Vaticana. Há provas históricas irrefutáveis que seu corpo foi sepultado onde, atualmente, surge a maior Igreja do mundo: a Basílica de São Pedro. E São Paulo morreu no local hoje chamado de Três Fontes.

A CÁTEDRA DE SÃO PEDRO APÓSTOLO

"Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; e as portas do Inferno nunca prevalecerão contra ela." (Mt 16,18). Não sabemos bem como se originou essa festa, mas é certo que existe uma inscrição, datada de 370 - portanto, há mais de 1.600 anos - atribuída ao Papa São Dâmaso, falando de uma cadeira portátil, dentro do Vaticano, e que é considerada a "cátedra" do Apóstolo Pedro. Hoje, dessa cadeira restam apenas algumas relíquias de madeira, conservadas e honradas, num lugar onde o grande artista Bernini levantou um monumento grandioso, em honra do primeiro Papa, a Basílica de São Pedro.

Para lembrar duas importantes etapas da missão do príncipe dos apóstolos, e o estabelecimento do cristianismo primeiro em Antióquia, depois em Roma, - o Martirólogo celebra duas festas: cátedra de São Pedro em Antióquia, 22 de fevereiro e cátedra de São Pedro em Roma, 18 de janeiro. A reforma do calendário unificou as duas comemorações para o dia 22 de fevereiro, data que encontra apoio no livro *Dispositio martyrum*. Com efeito, nesse dia celebrava-se a cátedra romana, mas na França foi antecipada para 18 de janeiro para a festa não cair na quaresma.

Foi por isso que a festa se desdobrou em duas. Cátedra é o símbolo da autoridade e do magistério do bispo, de onde vem catedral, igreja-mãe da diocese, sede permanente do pastor. A cátedra de São Pedro é o reconhecimento de sua autoridade sobre toda a Igreja, inclusive sobre os outros apóstolos.

Essa investidura da parte de Cristo foi reforçada depois da ressurreição: "Apascenta meus cordeiros..." Logo após a ascensão vemos Pedro tomar o seu lugar de líder. Ele preside a eleição de Matias, fala em nome de todos no dia de Pentecostes e diante do sínédrio. Herodes Agripa quer eliminar Pedro, certo de que daria um golpe mortal na Igreja nascente. É incontestável sua presença em Antióquia, como atestam os escritos do Novo Testamento. Sua vinda a Roma nos primeiros anos do imperador Cláudio já não é tão evidente, o desenvolvimento do cristianismo na capital do império, provado pela epístola de São Paulo aos romanos, não se entende sem a presença de um grande missionário. Sua vinda, como também a morte em Roma, está fora de dúvida, inclusive para os estudiosos não católicos. A tradição do cristianismo foi sempre unânime e as escavações nas grutas vaticanas, ordenadas por Pio XII, em 1939, comprovaram.

A Igreja Católica ganhou uma força sobrenatural com a determinação de Pedro, alguns fatos históricos poder ser comprovados através da Epístola de São Paulo aos Romanos, onde ele descreve o crescimento da fé cristã pelo império romano como obra de Pedro. Desde os primeiros anos da Igreja, Pedro é reconhecido com o Príncipe dos Apóstolos e o Primeiro Sumo Pontífice. Assim teve uma posição de supremacia sobre toda a Igreja Católica.

A MORTE DO PRÍNCIPE DOS APÓSTOLOS



A referência à morte de Pedro, no último capítulo do Evangelho de João, é obscura, embora talvez fosse suficiente para o entendimento dos primeiros cristãos. "Em verdade (fala Cristo) te digo que, quando eras jovem, tu te vestias e ias aonde querias, mas, quando fores velho, serás levado pelas mãos e outro te cingirá e te levará aonde não queres ir." A tradição posterior interpretou este prognóstico de Cristo como sendo o anúncio de que Pedro seria martirizado.

Pedro efetivamente, foi martirizado como tantos outros cristãos, mas sua dor foi maior a pedido dele mesmo. Ao ser condenado à morte por crucificação, no ano de 64, São Pedro pediu aos soldados que o pregassem na cruz de cabeça para baixo, pois não se julgava digno de morrer como o Filho de Deus. Dia 29 de junho, antigo dia da festa de Rômulo e Remo, considerados pais de Roma, foi escolhido como o dia para a festa de São Pedro e São Paulo.

Foi sepultado em Roma na Colina do Vaticano, e escavações sob a Basílica de São Pedro encontraram sua tumba . Suas relíquias estão sob o altar de São Pedro.

BASÍLICA DE SÃO PEDRO



A Basílica de São Pedro é o maior templo da cristandade. Encontra-se situada à margem direita do Tiber, dentro da Cidade do Vaticano. A Basílica primitiva - com cinco naves e consagrada no ano

de 326 - foi construída pelo desejo de Constantino sobre o túmulo do Apóstolo. São Pedro converteu-se rapidamente em um dos lugares preferidos pelos romanos, que mesmo antes do fim do império, no ano de 476, começaram a se estabelecer nos arredores, onde aproveitaram os antigos e gloriosos restos do império romano.

Os fiéis acudiam a São Pedro para venerar as sagradas relíquias guardadas no templo: o corpo do apóstolo, o de sua filha Petronila, os restos mortais de alguns de seus discípulos, um fragmento da cruz e, sobretudo, a célebre Verônica, o véu onde ficou gravado o rosto de Jesus.

Em 1289, o Papa Nicolau IV enumerou as relíquias da Basílica mencionando, primeiramente, a Verônica e, depois, o corpo do Apóstolo. A importância concedida pelo pontífice a Verônica explica-se porque esta representava a autêntica imagem do rosto de Jesus e recolhia também as pequenas partículas deixadas na terra por seu corpo, em memória de seu sacrifício pelos homens. Durante os Jubileus, a Verônica era exposta publicamente todas as sextas-feiras e quando celebrava-se uma festa solene.

No transcorrer do tempo, São Pedro enriqueceu-se com novos relicários, como também com uma profusão de decorações de estilo bizantino, românico e gótico. Entre os anos de 1100 e 1200, a fachada do templo e seu interior foram decorados com afrescos e mosaicos. Em 1330, Giotto e outros artistas de sua escola realizaram o mosaico da nave lateral e o políptico do altar maior. No entanto, durante os anos seguintes descuidou-se da basílica e esta correu o risco de ver-se reduzida a um monte de ruínas.

Em meados do séc. XV, o Papa Nicolau V decidiu reestruturá-la e confiou tal tarefa (1452) a Bernardo Rosselino. Após o falecimento do pontífice, no ano de 1455, as obras foram interrompidas quase por completo até o período do Papa Julio II, que as colocou nas mãos de Bramante. Este recebeu o título de mestre das ruínas ao demolir por completo a antiga igreja e a construção edificada por Rosselino.

Em 18 de abril de 1506, pôs-se em marcha a construção da nova basílica, concebida por Bramante com um planta em forma de cruz grega e uma grande cúpula central; no entanto, até a sua morte, em 1514, só havia conseguido edificar os quatro pilares centrais com seus relativos arcos de união. Estes últimos condicionaram todas as sucessivas intervenções. Rafael foi o encarregado de prosseguir com os trabalhos.

Deixou de lado a arquitetura central de Bramante e pôs em marcha um majestoso projeto com uma planta em forma de cruz latina. Rafael faleceu em 1520, mas sua obra foi continuada por Antonio de Sangallo. A partir de 1547, as obras passaram a estar sob a direção de Miguelangelo Buonarroti, que voltou a adotar a concepção de planta central de Bramante ao imaginar a basílica como um templo ilhado no meio de uma praça.

À morte de Miguelangelo, quase havia sido terminado o cúpula sobre a qual Giacomo della Porta e Domenico Fontana ergueram (1588-1589) a grande cúpula concebida por Buonarroti. A partir de 1607, Carlo Maderno completou definitivamente a obra, transformando, por desejo de Paulo V, a planta de cruz grega em outra de cruz latina na qual acrescentou três arcadas e o pórtico da entrada e realizou a fachada. Terminada em 1612, a basílica foi consagrada por Urbano VIII no ano de 1626. Atualmente, tem uma extensão de 186 metros, uma superfície de 15.160 metros quadrados, e a altura de sua cúpula é de 119 metros.

Deve ser destacado, ainda assim, o baldaquino de bronze com as quatro maravilhosas colunas em espiral, obra também de Bernini, a Pietá, de Miguelangelo e cinco portas que se somam à fachada sob a galeria das Benções. Uma cruz designa essa Porta Santa. Essa mesma Porta Santa que foi aberta com uma solene cerimônia no Grande Jubileu de 2000.



ORAÇÕES

ORAÇÃO A SÃO PEDRO

Ó glorioso São Pedro, Príncipe dos Apóstolos, a quem o Senhor Jesus escolheu para ser o fundamento de sua Igreja, entregou as chaves do Reino dos Céus e constituiu pastor universal de todos os fiéis, queremos ser sempre vossos súditos e filhos. Confiantes na Palavra do Senhor que vos disse: "Tudo que ligares na terra será ligado nos céus" e no encargo que vos deu de confirmar os irmãos na fé, concedei-nos a graça de, diante da diversidade das opiniões dos homens, saber como vós professar com firmeza nossa fé em Cristo, filho de Deus, e permanecer naquele amor a Jesus que por três vezes, proclamastes após a ressurreição. Dai-nos que, fiéis aos ensinamentos do evangelho, permaneçamos unidos no rebanho do Senhor, confiado à vossa guarda, e no amor do Santo Padre, vosso legítimo sucessor, a fim de que, após o tempo desta vida, possamos nos unir para sempre à Igreja triunfante no céu. Amém São Pedro rogai por nós !

ORAÇÃO DE PEDRO APÓSTOLO

Deus, nosso Pai, possamos abrir hoje nosso coração para acolher o convite de vos seguir com alegria e prontidão. E vos seguir significa buscar a retidão de vida, a solidariedade, a comunhão e a participação na construção de uma sociedade em que a dignidade da criatura humana seja respeitada e preservada. Diante da violência, Pedro e Paulo responderam com a ternura e a compaixão aprendidas do Mestre. Diante das injustiças e iniquidades, responderam primeiramente com sua própria transformação de mente e de coração. É mudando o próprio interior e abrindo mão das mediocridades que haveremos de transformar o ambiente em casa, na rua, na comunidade, no local de trabalho e no mundo. Como uma pedra atirada ao meio de nossas águas interiores, força de Deus em nós nos ultrapassa e a todos contagia favoravelmente. Por isso elevemos nesse dia nosso coração e nossa mente a Deus, certos de que do alto nos virá o socorro e a salvação.

NOVENA A SÃO PEDRO

PRIMEIRO DIA A VOCAÇÃO DO CRISTÃO

Jesus andava à beira do mar da Galiléia, quando viu dois irmãos: Simão, também chamado de Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus disse-lhes: "Vinde após mim e vos farei pescadores de homens". Na mesma hora abandonaram suas redes e o seguiram (Mateus 4,18-20).

REFLEXÃO

Deus nos convida para caminharmos com ele. Convida-nos para seguirmos nossa vocação de cristãos. Todos somos chamados a seguir Jesus. É o nosso compromisso de batismo.

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei, Senhor; humildemente vos pedimos, por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

**SEGUNDO DIA
O SERVIÇO**

"Foi então Jesus à casa de Pedro, cuja sogra estava de cama, com febre. Tomou-lhe a mão, e a febre a deixou. Ela levantou-se e pôs-se a servi-los" (Mateus 8,14-15).

REFLEXÃO

A sogra de Pedro foi curada por Jesus e imediatamente colocou-se a serviço do Senhor e dos que o acompanhavam. Como é importante nós sermos prestativos com nossos irmãos. Nesse trecho do evangelho, somos convidados a refletir sobre nossa atitude para com o próximo. Será que temos usado o nosso tempo de vida para amar e servir a Deus e servir a nossos irmãos?

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei, Senhor; humildemente vos pedimos, por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

**TERCEIRO DIA
A PRIMAZIA DE PEDRO**

Jesus reuniu seus doze discípulos. Conferiu-lhes o poder de expulsar os espíritos mundos e de curar todo o mal e toda a enfermidade.

Eis os nomes dos doze apóstolos: o primeiro, Simão, chamado Pedro; depois André, seu irmão. Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão. Filipe e Bartolomeu. Tomé e Mateus, o publicano. Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu. Simão, o cananeu e Judas Iscariotes, o traidor (Mateus 10-1-2).

REFLEXÃO

Pedro é o primeiro na seqüência dos apóstolos. A ele, Jesus dará a chefia da Igreja. Será o primeiro papa, que numa sucessão ininterrupta virá até João Paulo II, o atual pontífice. Nossa Igreja tem uma história de 2.000 anos. Vamos refletir sobre essa dádiva de Deus e prometer nossa fidelidade e obediência à Santa Mãe Igreja, Católica, Apostólica, Romana. Sejam fiéis guardiães da doutrina de Jesus.

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei Senhor; humildemente vos pedimos por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

QUARTO DIA O DOM DA FÉ

Quando os discípulos o perceberam caminhando sobre as águas, ficaram com medo: "É um fantasma", disseram eles, soltando gritos de terror. Mas Jesus logo lhes disse: "Tranquilizai-vos, sou eu. Não tendes medo" Pedro tomou a palavra e falou: "Senhor, se és tu, manda-me ir sobre as águas até junto de ti". Ele disse-lhe: "Vem" Pedro saiu da barca e caminhava sobre as águas ao encontro de Jesus. Mas, redobrando a violência do vento, teve medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me" No mesmo instante, Jesus estendeu-lhe a mão, segurou-o e lhe disse: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?" (Mateus 14,26-31).

REFLEXÃO

Nos perigos, peçamos a Jesus que aumente e revigore a nossa fé. Peçamos com amor, com humildade, com sinceridade, e ele seguramente nos concederá o maravilhoso dom da fé.

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei Senhor; humildemente vos pedimos por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

QUINTO DIA O TESTEMUNHO

Disse-lhes Jesus: "E vós quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo." Jesus então lhe disse:

"Feliz és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus. E eu te declaro: tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela.

"Eu te darei as chaves do reino dos céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus" (Mateus 16,15-19).

REFLEXÃO

Sempre que for necessário, é preciso testemunhar nossa fé em Deus, nossa esperança na salvação, nosso amor a Jesus e a nossos irmãos.

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei Senhor; humildemente vos pedimos por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

SEXTO DIA A ESPERANÇA

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e conduziu-os à parte a uma alta montanha. Lá se transfigurou na presença deles; seu rosto brilhou como o sol, suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura. E eis que apareceram Moisés e Elias conversando com ele. Pedro tomou então a palavra e disse-lhe: Senhor, é bom estarmos aqui. Se queres, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias. Falava ele ainda, quando veio uma nuvem luminosa e os envolveu. E daquela nuvem fez-se ouvir uma voz que dizia: "Eis o meu Filho muito amado, em quem pus toda minha afeição: ouvi-o". Ouvindo esta voz, os discípulos caíram com a face por terra e tiveram medo. Mas Jesus aproximou-se deles e tocou-os, dizendo: "Levantai-vos e não temais". Eles levantaram os olhos e não viram mais ninguém, senão unicamente Jesus (Mateus 17,1-8).

REFLEXÃO

Quando Jesus mostrou a Pedro a face da sua glória, vislumbramos um pouco da beleza da eternidade que nos espera. Nós também veremos a sua face gloriosa um dia. Um dia que chegará

inevitavelmente. Mas, para chegarmos bem preparados para esse encontro face a face com o Cristo, precisamos caminhar dentro dos mandamentos do Criador, com pureza de coração, com amor que tudo diviniza.

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei Senhor; humildemente vos pedimos por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

SÉTIMO DIA O PERDÃO

Então Pedro se aproximou dele e disse: "Senhor, quantas vezes devo perdoar meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Respondeu Jesus: "Não te digo até sete vezes, mas setenta vezes sete" (Mateus 18,21-22).

REFLEXÃO

Não é difícil perdoar quando se ama. Basta lembrar que todos somos sujeitos aos erros, ao pecado. E se Deus, a infinita perfeição nos ama e nos perdoa, apesar de nossas falhas e fraquezas, quando nos arrependemos, por que não perdoar o nosso irmão? Acaso queremos ser melhores do que Deus? Vamos perdoar de coração todos os que nos ofenderam. Esse é o sinal do cristão.

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei Senhor; humildemente vos pedimos por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

OITAVO DIA A TENTAÇÃO

Enquanto isso, Pedro estava sentado no pátio. Aproximou-se dele uma das servas, dizendo: "Também tu estavas com Jesus, o Galileu". Mas ele negou publicamente, nestes termos: "Não sei o que dizes". Dirigia-se ele para a porta, a fim de sair, quando outra criada o viu e disse aos que lá estavam: "Este homem também estava com Jesus de Nazaré". Pedro pela segunda vez negou com

juramento: "Eu nem conheço tal homem". Pouco depois, os que ali estavam aproximaram-se de Pedro e disseram: "Sim, tu és daqueles; teu modo de falar te dá a conhecer". Pedro então começou a fazer imprecações, jurando que nem sequer conhecia tal homem. E, neste momento, cantou o galo. Pedro recordou-se do que Jesus lhe dissera: "Antes que o galo cante, negar-me-ás três vezes". E, saindo, chorou amargamente (Mateus 26,69-75).

REFLEXÃO

Quem não pecou? Quem não ofendeu a Deus e aos irmãos? O pecado não deve levar ao desespero, à tristeza, à depressão. A reflexão sobre nossos pecados deve levar à humildade, aos bons propósitos, ao arrependimento, à alegria de ser amado, apesar das imperfeições.

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei Senhor; humildemente vos pedimos por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

NONO DIA O AMOR

"Tendo eles comido, Jesus perguntou a Simão Pedro: "Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes?" Respondeu ele: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo".

Disse-lhe Jesus: "Apascenta os meus cordeiros". Perguntou-lhe outra vez: "Simão, filho de Jonas, amas-me?" Respondeu-lhe: "Sim, Senhor, tu sabes que te amo". Disse-lhe Jesus: "Apascenta os meus cordeiros". Perguntou-lhe pela terceira vez: "Simão, filho de Jonas, amas-me?" Pedro entristeceu-se, porque lhe perguntou pela terceira vez: "Amas-me?", e respondeu-lhe: "Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo". Disse-lhe Jesus: "Apascenta as minhas ovelhas" (João 21,15-17).

REFLEXÃO

O amor a Deus é tão importante que por três vezes pede esse testemunho de Pedro. E o amor a Deus, quando existe no nosso coração, seguramente se desdobra no amor ao próximo. Peçamos a Deus que aumente em nós esse amor tão necessário. Só assim estaremos trabalhando para o estabelecimento do reino de Deus sobre a terra; reino de amor, de perdão, de justiça, de paz verdadeira.

ORAÇÃO

Deus Pai, vós criastes o céu e a terra e a criaturas que nela habitam. Enviaste o vosso Filho único, Jesus Cristo, para resgatar-nos do pecado e ensinar-nos o caminho da salvação.

Na vossa bondade, perdoai nossas culpas, nossas ofensas, das quais nos arrependemos, e acenai para nós com uma vida eterna de alegrias, de luz, de paz, de amor; junto de vós.

Concedei Senhor; humildemente vos pedimos por intercessão de São Pedro Apóstolo, o primeiro chefe da Igreja fundada por vosso Filho, Jesus Cristo, a graça de..., se for da vossa vontade, para vossa maior glória e salvação da nossa alma. São Pedro, apóstolo e chefe da Igreja, rogai por nós!

Orar a seguir: 1 Pai Nosso - 10 Ave Marias e 1 Glória ao Pai

BIBLIOGRAFIA

<http://www.saopedroapostolo.com.br/saopedro.htm>

<http://www.seminario-campos.org.br/portugues/santos/fevereiro/catspedro.htm>

http://www.e-biografias.net/especial/apostolos/sao_pedro.shtml

<http://www.objetiva.com.br/releases/344-9.htm>

http://www.ositedossantos.hpgvip.ig.com.br/sao_pedro.html

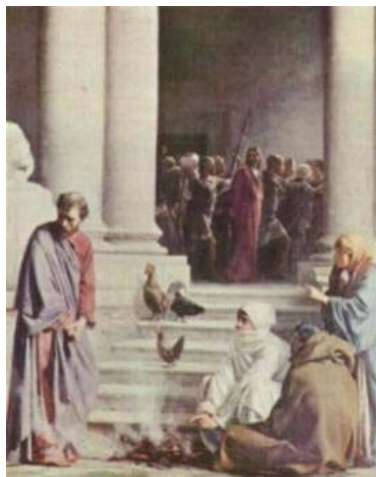
http://www.ecclesia.com.br/sinaxe/santos_pedro_e_paulo.htm

<http://www.acidigital.com/pedropaulo/basilica.htm>

<http://www.geocities.com/MadisonAvenue/Boardroom/2316/Santos/S010.htm>

<http://www.lepanto.org.br>

http://www.novageracao.org.br/index2.php?m=ora&p=st_2_22



FIM